



AValiação DO INTERESSE DOS ALUNOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO

Autor (1); Maria Petrócia Faustino Tavares Co-autor (1); Poliana Freire da Rocha Souza; (2) Gizelle Duarte Martins Lima

Orientadora (1) Poliana Freire da Rocha Souza

Universidade Regional do Cariri- URCA/ polianafreires@hotmail.com

RESUMO

A pesquisa foi norteada a partir da temática: Avaliação do interesse dos alunos nas aulas de Educação Física no ensino médio, temos como objetivo: avaliar o interesse dos alunos nas aulas de educação física no ensino médio; Este estudo é caracterizado como pesquisa do tipo descritiva onde foi adotada uma abordagem qualiquantitativa e trata-se de uma pesquisa de campo, de corte transversal, utilizando-se como instrumento para coleta de dados a aplicação de questionário para alunos e observação das aulas. A amostra foi composta por 27 alunos e 3 professores de duas Escolas da Rede Pública Estadual de Ensino do município de Crato-CE. Com os resultados obtidos podemos concluir que o interesse dos alunos nas aulas de educação física é baixo. Os principais motivos da não participação apresentados pelos alunos da “Escola A” foram: as aulas serem no contra turno, relação teoria prática inexistente, aulas mais diversificadas e aulas repetitivas. Na “Escola B” foram: número de aulas reduzido, aulas mais diversificadas e postura não proativa do professor. Verificamos que os alunos encontram-se pouco motivados nas aulas, embora gostem da educação física, veem as aulas como práticas rotineiras e cansativas o que pode vir a contribuir para a evasão. Portanto, os objetivos da pesquisa foram alcançados. Esperamos que a mesma possa vir a subsidiar futuras pesquisas.

Palavras-Chave: Educação Física, Ensino Médio, Interesse.

INTRODUÇÃO

Atuando na área de Educação Física durante o estágio supervisionado, percebi a falta de motivação dos alunos no ensino médio, uma vez que apresentavam certa indiferença as aulas de educação física. Ao atingirem este grau de ensino, muitos alunos demonstram certa desmotivação por essa disciplina. Contudo, isso me levou a questionar sobre a realidade das aulas, sentindo-me interessada a fazer uma avaliação do interesse dos alunos nas aulas de Educação Física no ensino médio, afim de constatar o que pode estar favorecendo a falta de interesse dos alunos durante as aulas de Educação Física.

De acordo com Leida Raasch (1999) para causar uma motivação nos alunos é indispensável considerar as formas de pensar e aprender, e dessa maneira desenvolver temáticas de ensino que partam de suas condições reais, introduzido-los no sistema histórico como agentes. Além disto os discentes devem sentir-se instigados a aplicar seus esquemas cognitivos e a refletir sobre suas



próprias percepções nos processos educacionais, desde que melhorem em seus conhecimentos juntamente com a sua maneira de refletir, apreender e compreender a realidade.

A problemática que envolve esta pesquisa visa responder a seguinte indagação: qual o nível de interesse dos alunos pelas aulas de Educação Física no ensino médio?

Temos como objetivo geral: avaliar o interesse dos alunos nas aulas de educação física no ensino médio; Específicos: a) elencar e analisar os principais motivos apresentados pelos alunos; b) verificar se os alunos encontram-se motivados nas aulas de educação física; c) identificar os materiais e estrutura para as aulas de Educação Física.

A relevância do desenvolvimento deste estudo é justificada pela necessidade de se debater a condução das aulas de educação física dentro da escola, observar a motivação e/ou desmotivação dos alunos, como também o trabalho dos professores na preparação e execução das aulas de educação física.

Esperamos que este trabalho possa subsidiar futuras pesquisas que tratam da temática, e sirvam de instrumento para facilitar a compreensão, despertando nos futuros pesquisadores um maior conhecimento e interesse sobre tema em questão de forma motivadora, bem como conscientizar a escola, alunos e professores quanto a importância das aulas de educação física na formação do ser humano, no desenvolvimento de habilidades e na cultura corporal.

METODOLOGIA

Este estudo é caracterizado como pesquisa do tipo descritiva, visto que tem por finalidade observar, registrar, analisar e correlacionar fatos ou fenômenos sem manipulá-los, e visa descobrir e observar os fenômenos procurando descrevê-los, classificá-los e interpretá-los com o propósito de conhecer a sua natureza (PICCOLI, 2006).

Adotaremos uma abordagem quali-quantitativa. A abordagem qualitativa segundo Moresi (2003) busca compreender minuciosamente o porquê o indivíduo faz ou toma determinada atitude, a mesma trata de áreas de um consenso tanto positivos quanto negativos. Segundo Blecher et al (2004) a abordagem quantitativa têm como características a observação, análise e posterior correlacionamento..

Trata-se de uma pesquisa de campo, de corte transversal, já que não visa acompanhar os indivíduos por um determinado tempo, buscando apenas naquele presente momento as suas percepções acerca do tema.



Com base nisto o cenário da pesquisa foram duas escolas da rede estadual de ensino, do município do Crato-CE, as quais se dispuseram a participar da pesquisa. Por questões éticas seus nomes não serão revelados, tratados apenas como Escola “A”, Escola “B”. A escolha destas escolas se deu pela acessibilidade e um conhecimento adquirido pelas vivências durante o período de estágio, o que proporcionou um melhor acesso, portanto utilizou-se a técnica de amostragem intencional. A amostragem foi composta por 27 estudantes do 3º ano do ensino médio, sendo 8 do sexo masculino e 19 do sexo feminino. E Três professores(as) das referidas escolas

Os instrumentos de coletas de dados para o desenvolvimento da pesquisa foram observação e aplicação de questionário adaptado dos estudos de Martinez (2014) com o intuito de avaliar o interesse dos alunos nas aulas de educação física no ensino médio.

Considerando que a pesquisa envolve a participação de pessoas físicas, foram observados os aspectos éticos disciplinados na Resolução nº466, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde, dando ênfase á necessidade de consentimento livre e esclarecido (TCLE), e respeitando os princípios da autonomia, beneficência, justiça e não má eficiência.

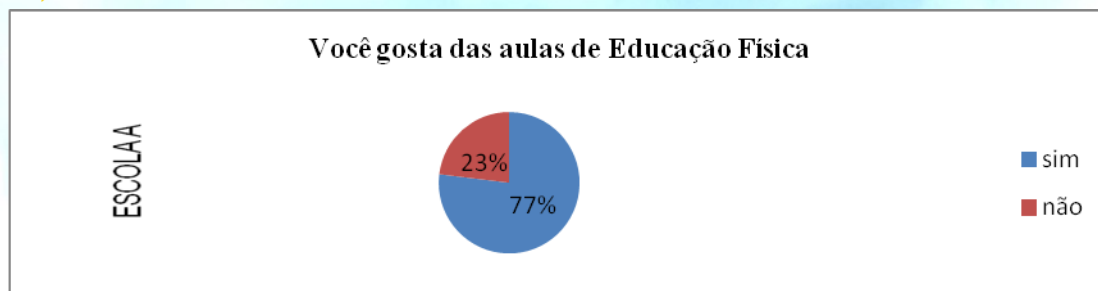
Os dados qualitativos serão trabalhados por meio da descrição dos resultados obtidos no questionário. Para análise quantitativa, utilizaremos a estatística descritiva, que tem por função a ordenação, a sumarização e a descrição dos dados coletados e dos resultados obtidos. (PICCOLI, 2006). Dessa forma, para análise estatística dos dados, serão utilizadas técnicas de estatísticas simples de média e desvio padrão. Os dados serão apresentados em forma de gráficos para melhor entendimento do leitor, e após confrontados com a bibliografia pesquisada.

RESULTADOS

A análise e as descrições dos dados obtidos neste estudo foram elaboradas tomando como referências as respostas extraídas dos questionários realizados com os sujeitos da pesquisa.

Foi interrogado inicialmente se os alunos gostam das aulas de Educação Física.

Escola A



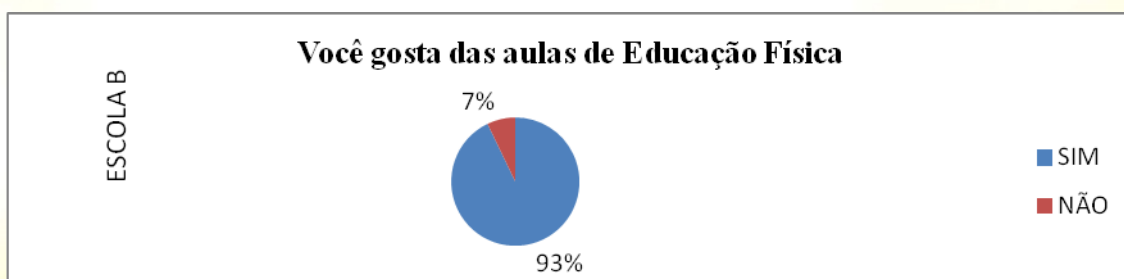
O percentual de 77% responderam que sim e 23% responderam que não. Os alunos que responderam sim justificam dizendo que gostam das aulas porque ajuda no bem estar da saúde e também na interatividade com os colegas. Apontamos algumas respostas dos alunos: “Sim, pois é muito importante para tirar as pessoas do sedentarismo” “Sim porque é uma aula que você pode praticar qualquer prática física” “Sim porque é uma aula diferente” “Sim, ensina coisas como lazer e esporte de aventura” “Acho interessante porque fala da origem de jogos que eu brinco” “Porque é divertido”.

Assim fica claro que os alunos sabem da importância da disciplina tanto no âmbito escolar, como fora dele, e é certo que os alunos estão conscientes de sua importância.

Já os alunos que responderam não justificam dizendo que: “Não gosta por ter muita aula teórica e que as práticas são essenciais”. “Porque não gosta de atividade física”. “É que as aulas não têm animação são sempre as mesmas coisas”. “As aulas são no contra turno”

Pode se concluir que durante as aulas teóricas todos os alunos são obrigados a participar, já nas aulas práticas por conta do espaço ser maior, e a rotina das aulas serem as mesmas alguns alunos optam pela não participação.

Relativo à questão 1, na **escola “B”** tivemos como respostas:



Um índice de 93% dos alunos responderam sim e 7% responderam não. Os alunos da escola “B” dizem que gostam das aulas de Educação Física, porque são aulas dinâmicas que ajuda no



bem estar e no condicionamento, além de desenvolver as habilidades físicas e ter uma vida saudável a aula é divertida, e isso envolve a ética e o respeito do professor pelos seus alunos. Apontamos algumas respostas: “Sim porque gosto bastante de praticar esporte e me exercita” “Sim porque eu acho uma importante disciplina para a formação da cidadania do aluno”. Apenas um aluno respondeu que Não e justificou dizendo: “Quase sempre estas parecem iguais.

Podemos perceber que os alunos conhecem a importância das aulas de Educação Física juntamente com os benefícios para a sua saúde, mas por outro lado o professor deve motivar mais os alunos com aulas diferenciadas, para que haja a iteração de todos.

Na questão 2, foi respondido pelos alunos qual o seu nível de participação nas aulas de Educação Física

Escola A



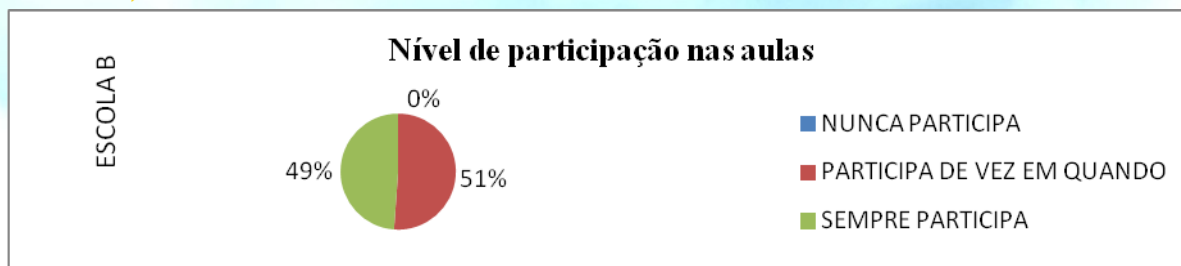
Na escola “A” 69% dos alunos responderam que participam de vez em quando das aulas, 23% responderam que nunca participa, e 8% responderam que sempre participa.

Os alunos que responderam que participavam das aulas de vez em quando justificaram dizendo, que é por causa do trabalho outros disseram “não gostar muito”, “só participava nas aulas em sala”, “por que não pode vir no contra turno e por causa do tempo”. Os alunos que dizem nunca participarem das aulas argumentam dizendo que é pelo fato de morar distante (no sítio), porque não gosta e pela preguiça. E o que respondeu que sempre participa explica “Pratico de sexta a sábado, pois faço academia”.

É perceptível a falta de interesse dos alunos quando se refere à participação nas aulas, o que também pode levar a desmotivação por parte do professor.

Escola “B”

Na escola “B” 51% dos alunos afirmaram que participa de vez em quando, 49% responderam que sempre participa e nenhum aluno respondeu que não participava das aulas.



Os alunos que dizem participar de vez em quando justificam dizendo que as aulas são apenas uma vez por semana, ou não é toda aula que pode estar. Algumas respostas se destacaram como: “Gosto muito de praticar atividade física, pois me dá saúde”, “Só não participo quando estou na chamada TPM, pois sinto varias dores abdominais”, “Na verdade sempre participo acho muito importante para o corpo”, “Só participo quando acho a aula interessante”, “Porque as aulas de Educação Física são legais e participo de vez em quando porque a teoria e a pratica faz bem”.

Já os alunos que afirmaram participar sempre das aulas de Educação Física, disseram que a aula é muito importante, porque eles gostam e é uma das melhores, uma aluna relatou que: “Sempre participo, pois é a única aula em que eu mais gosto e me divirto muito.

Fica bem claro que a grande maioria dos alunos gosta das aulas de Educação Física, e até mesmo os que responderam que participavam de vez em quando sabem da importância. Em observações feitas nesta escola vimos o quanto o professor de Educação Física é querido pelos alunos.

Na questão três, os alunos responderam como gostaria que fosse a aula de Educação Física.

Na escola “A” os alunos responderam que deveria ter mais jogos competitivos porque além do divertimento garante a participação nas aulas, eles também responderam que gostariam que tivesse aulas de ginásticas, brincadeiras mais ativas e divertidas, aulas fora da escola, com mais aulas práticas e que tivesse aula prática no mesmo horário das aulas.

Os alunos se sentem desmotivados e não gostam de realizar sempre as mesmas atividades e isso faz com que eles percam o interesse de participar das aulas, além de eles acharem a quantidade de aula teórica exagerada.

Na escola “B” alguns alunos responderam que gostaria de aulas diferenciadas e diversificadas com novas atividades propostas tanto nas aulas teórica quanto nas aulas práticas e que o número de aulas prática aumentasse. Citaremos algumas respostas: “Com modalidade que desperte o interesse dos alunos e a curiosidade além de que nunca cai na rotina”, “Mais diversificada, pois o professor sempre esta trabalhando o mesmo conteúdo toda a aula”, “Metade



teórica e metade prática, pois o professor da pouco conteúdo, mas cobra muito na prova e muitas vezes ele diz que nos é que devemos nos informar do conteúdo pela internet ou livros”.

É notável que os alunos gostem de participar das aulas, mas em contra partida não gostam de aulas repetitivas, é aí que entra a criatividade do professor em usar todos os materiais disponibilizados e de um bom planejamento para que as suas aulas se tornem cada vez mais atraente.

Nesta questão os alunos tiveram que enumerar as atividades que gostaria de realizar. Os alunos enumeraram diversas atividades que gostariam de realizar, tais como: basquete, futsal, queimada, handebol, futebol, vôlei, natação, esporte e lazer, trilhas, mais aulas fora de sala. Uma aluna propõe que tenha: “Academia pelo menos três vezes por semana, brincar pelo menos uma vez por semana em quadra e conteúdos mais dinâmicos em sala de aula”.

Já foi exposta a grande valia que é dos alunos terem conhecimento da importância da disciplina de Educação Física na escola, e não confundirem com uma simples recreação. É necessário que para atrair os alunos e motivá-los que os professores usufruam de todos os materiais disponíveis na escola e que as aulas sejam dinâmicas e atrativas.

Na escola “B” não foi diferente da “A” os alunos também enumeraram diversas atividades que gostariam de realizar como: danças, arte marcial, tênis de mesa, correr, usar bambolê, pular corda, vôlei, basquete, futsal, arremesso de peso, brincadeiras populares, handebol, exercícios físicos, aula de musculação e natação. Destacamos uma resposta diferente das demais, enquanto todos os alunos enumeravam as atividades esta aluna colocou: “Gostaria que sempre tivesse algo diferente para fazer”.

Podemos perceber que a maioria das atividades citadas tem ou se faz na escola, portanto destacamos a dança que foi uma das atividades mais solicitadas pelos alunos, nas observações feitas, a aula de dança é realizada no contra turno da aula realizada no período matutino, ou seja, as alunas que estuda de manhã fazem aula de dança à tarde, mas não constatamos nenhuma das alunas do 3º da tarde fazendo aula de dança, e nestas aulas só participam seis meninas, quando questionamos as alunas porque que elas não se incluem nas aulas de dança, as mesmas disseram que a professora só colocava para dançar as meninas que estudavam de manha e quem se destacavam mais.

É importante que o professor permita que o aluno se sinta incluído e que dê a chance de todos os alunos participarem, que priorize uma diversidade de conteúdos, afim de que s alunos possam ter uma vivência ampla, bem como que possam despertar o interesse nas aulas.



CONCLUSÃO

Atualmente a motivação é vista como um dos principais fatores para aquisição de uma vida saudável quando se trata de atividade física. O indivíduo necessita estar constantemente motivado, seja por fatores internos ou externos.

Levando-se em conta nossa pesquisa de campo, variados fatores nos chamou a atenção entre elas é o fato da maioria dos alunos terem o conhecimento de que a disciplina de Educação Física é importante, apesar disso, ainda sabendo de sua importância não praticam regularmente as atividades na escola. Em virtude do que foi mencionado, somos levados a acreditar que isto é consequência das aulas não serem motivadoras e interessantes, e por os alunos não encontrarem prazer nas aulas, eles não irão apresentar motivação para realizar essas atividades após o término do período escolar.

O professor deve descobrir estratégias, recursos para fazer com que o aluno queira aprender, deve fornecer estímulos para que o aluno se sinta motivado a aprender. Ao estimular o aluno, o educador desafia-o sempre, provoca no aluno interesse para aquilo que vai ser aprendido. É fundamental também que o aluno queira aprender, pois o processo de aprendizagem é pessoal.

A presente pesquisa torna-se relevante, pelo fato de em um primeiro momento, avaliar o interesse dos alunos pelas aulas, incitando-os, em um segundo momento, a uma reflexão a respeito dos benefícios que a prática traz, bem como do papel do professor em quanto agente motivador.

REFERÊNCIAS

BLECHER **Teoria e Prática da Metodologia da Pesquisa em Educação Física** / Sao Paulo; Phorte; 2004. 162 p. illus.

MORESI, E. **Metodologia da pesquisa**. Universidade Católica de Brasília UCB. Brasília DF 2003.

PICCOLI, J. J. **Normalização para trabalhos de conclusão em Educação Física**. 2.ed. Canoas: Ed. Ulbra, 2006

RAASCH, Leida – **“A Motivação do Aluno para a Aprendizagem”**, Faculdade Capixaba de Nova Venécia, 1999.